

PRIMEIRA SEMANA

Na quarta-feira, 3 de agosto, iniciamos as atividades do TER 2022.

Começamos com 5 irmãs de diferentes nacionalidades, esperando que as 3 irmãs restantes, que têm problemas de visto para entrar na Espanha, logo se juntassem a nós. As irmãs que participaremos do TER 2022 são:

- **Anna Cuomo** - Província Teresiana da Europa
- **Judith Vuvu Vianoza** - Província Nossa Senhora Rainha
- **Manuela Echeverría** – Província Padre Enrique de Ossó
- **Marcia Jacqueline Briñero Urrutia** - Província Teresiana Maria Peregrina
- **Mayda Lilian Pascoal Manuel** - Província N.Senhora Rainha
- **Ileana Margarita Urroz Zamora** - Província Teresiana Nossa Senhora da Paz
- **Olimpia González Núñez** - Província Nossa Senhora da Paz
- **Teresa Nguève Joaquim Tchipeta** - Província Nossa Senhora Rainha

As irmãs que acompanharão o TER são: **Raquel Navarro** (Província Teresiana da Europa) e **Domingas Luzia** (Conselheira Geral do Governo)

Juntamente com eles, Irmã **María Rosa Castellanos** – Responsável geral pela Formação, que nos deu as boas-vindas à experiência, que compartilhou conosco desde quinta-feira, 28 de julho à quinta-feira, 4 de agosto.

Num primeiro momento, convidaram-nos a tomar consciência deste tempo que vamos viver e do que tantas pessoas à nossa volta estão a fazer para que sejam dadas as melhores condições necessárias para viver esta experiência na Companhia : as nossas comunidades, as diferentes equipas, as Províncias, as Irmãs que nos acolhem, as Irmãs que nos acompanham, todas dando disposição para que nossa experiência seja a que melhor nos guie no caminho ao serviço de Jesus.

Desta feita, para entrar no ritmo do TER, vivemos a experiência de nos conectarmos conosco mesmas, de como viemos a essa actividade e nos conectarmos com o ambiente que nos recebe e acolhe, pois será nosso espaço durante esses meses. Percorremos os diferentes espaços em silêncio e ao final da manhã, partilhámos algo sobre nós mesmas, o nosso modo de estar naquele momento e uma oração no Oratório do 2º andar, colocando sementes num recipiente com terra, que simbolizam o que já está em nós e que este tempo de renovação especial, as colocamos à disposição do Senhor para que germinem quando ele julgar oportuno.

Na hora do almoço, juntou-se a nós a Sra. **Ana María de Las Heras**¹ , que nos acompanhou durante 4 dias num Retiro inicial, para dispor todo o nosso ser completo para o que vamos viver. Ela nos guiou desde a postura corporal a reconhecer nossas

¹ *Assistente social e professora, professora de Meditação, Mindfulness e Compaixão, Taichi e Chi Kung na Universidade Popular de Logroño. Coordena o Fórum de Espiritualidade de Logroño e facilita retiros de Silêncio e Meditação*

emoções e nossa maneira de gerenciá-las, a fim de descobrir como vivemos a Auto-compaixão. levando-nos com exercícios de chicún (sistema de desenvolvimento pessoal) para activar nossa energia e nivelá-la em diferentes momentos do dia e reconhecer com meditações guiadas a compaixão que vivemos por nós mesmas, pelos outros e pelo meio ambiente, conectando-nos a partir da humanidade compartilhada.

Terminamos estes dias de conexão com a vivência do TER, na hora do almoço no sábado e no domingo nesta sintonia percorremos as muralhas de Ávila reconhecendo as nossas emoções por estarmos em conexão com o ambiente de Santa Teresa.

SEGUNDA SEMANA

Contacto com as nossas raízes

Durante esta segunda semana fomos levadas a entrar em contacto com a Interculturalidade como um sistema de relações, de diversas fontes, com a finalidade de reconhecer em nós o que significa caminhar neste estilo e continuando com a harmonia de nos conhecermos.

Encontramo-nos depois do almoço, onde novamente somos convidadas a viver dispostas e abertas este tempo como experiência religiosa e presente de Deus. Começamos por apresentando –nos uma as outras em pares, tentando nos colocar empaticamente no lugar da outra durante esse tempo, em seguida, passamos a reconhecer nossas expectativas em relação a esta experiência do TER.

Durante a semana aprendemos muito sobre a INTERCULTURALIDADE, sua diferença com Pluriculturalidade e Multiculturalidade. A partir desses conceitos, nos apresentamos pessoalmente ao grupo, levando em consideração nossas culturas de origens e nossas Províncias.

Foi uma semana de muito contacto com as realidades de cada irmã e com a vivência da Interculturalidade na Companhia, permitindo-nos acolher o diferente como uma grande riqueza que é, e também questionar-nos no nosso viver cotidiano e na formação recebida.

No dia em que cada Província foi apresentada, recebemos um presente representando as nossas diversidades culturais, do qual gostámos muito e continuaremos a fazê-lo.